

ENSAIOS DE HISTÓRIA

EDWARD GIBBON



BIBLIOTECA
PÓLEN

ILUMI⁴URAS

TRADUÇÃO E APRESENTAÇÃO
PEDRO PAULO PIMENTA

Resumo de Ensaio de História

Se nem todo filósofo deve ser historiador, seria ao menos desejável que todo historiador se tornasse filósofo'. Essa frase do inglês Edward Gibbon (1737-1794) encontra-se em seu escrito de estreia, ensaio sobre o estudo da literatura, espécie de discurso do método da história filosófica, tal como praticada por seus predecessores - Tácito, Montesquieu, Hume.

Em defesa da nova história, Gibbon não hesita em se contrapor a Diderot e d'Alembert, que na enciclopédia haviam reduzido a história a uma disciplina da memória. Contra essa banalização, Gibbon mostra que o gênio do historiador reside, sobretudo, no juízo acertado na escolha e interpretação dos fatos.

Contra Rousseau, ele defende a dignidade da investigação aprofundada das transações políticas e militares e das maneiras dos homens, contra a hipótese arbitrária de um estado de natureza descolado da historicidade, que nos dispensaria de aceitar a história como instância que facultaria a compreensão da natureza humana.

Tendo meditado sobre essas questões de fundo, o jovem Gibbon se lança no estudo das fontes e documentos que permitem compreender a experiência histórica em filigrana.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)